

São Paulo, 27 de outubro de 2016



Sumário

- Antecedentes e Características
- Funcionamento
- Vantagens e Custos
- Próximos passos
- Estatísticas

Antecedentes e Características

Mercado de moedas locais antes do SML Brasil-Argentina

- Ausência de instrumentos financeiros de baixo custo disponíveis para transações em Peso/Real
- Baixa liquidez do mercado cambial Peso/Real
- Quase totalidade das operações feita em Dólar Americano
- Os custos de transação e as dificuldades de comercializar em moedas locais dificultavam e desencorajavam o acesso de pequenas e médias empresas
- Impossibilidade de transacionar em moeda local

Características

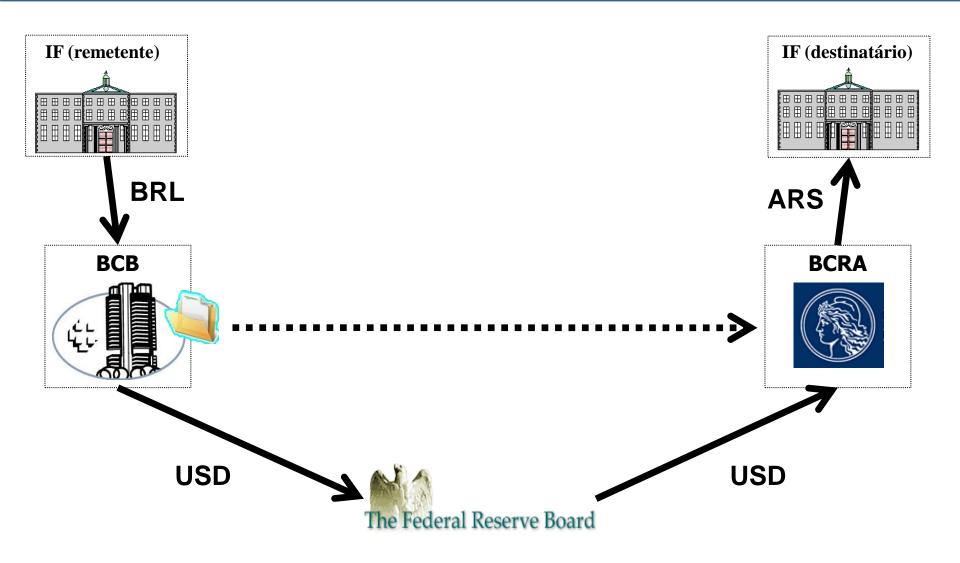
- Sistema de pagamentos internacionais que permite o uso de moeda local em pagamentos e recebimentos
 - Brasileiros pagam e recebem em reais (BRL)
 - Contraparte paga e recebe na sua moeda local
 - Sistema alternativo aos mecanismos de pagamento tradicionais
- Integrado aos sistemas de pagamentos locais
- Bancos Centrais atuam apenas como intermediários
 - Os respectivos Bancos Centrais não assumem riscos de crédito mútuo ou riscos de crédito das instituições financeiras autorizadas em seu país nem assumem riscos cambiais

SMLs estabelecidos

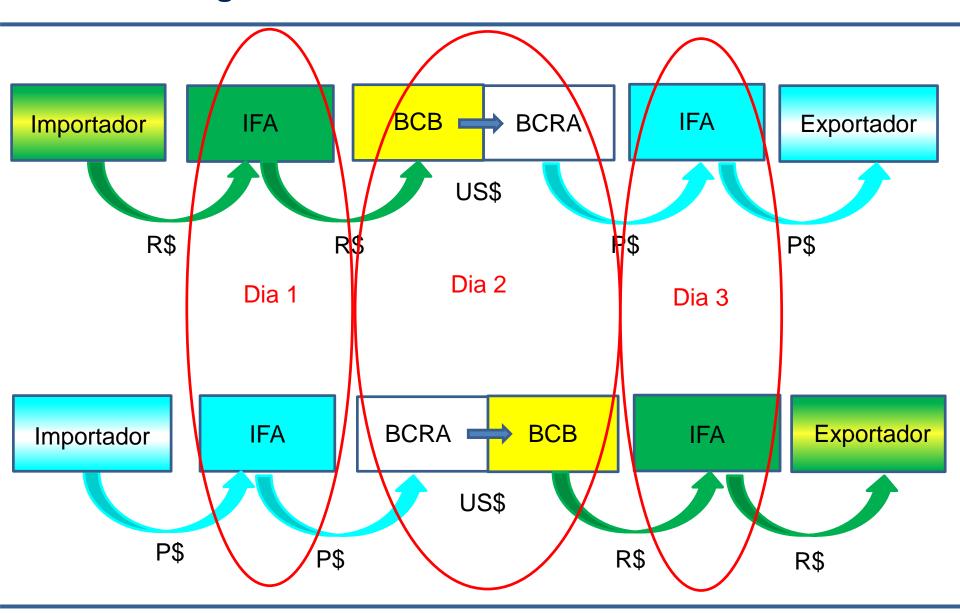
BCRA	 ■ BCU	
Desde outubro de 2008	Desde outubro de 2014	
Op. de comércio de bens (até 360 dias)	Op. de comércio de bens (até 360 dias)	
Serviços e despesas relacionados ao comércio de bens	Serviços e despesas relacionados ao comércio de bens	
	Serviços não relacionados ao comércio de bens	
Benefícios previdenciários	Benefícios previdenciários	
	Transferências de pequeno valor	
Moeda de registro: exportador	Moeda de registro: importador ou exportador	

Funcionamento

Fluxo de Pagamentos resumido no SML



Fluxo de Pagamentos resumido no SML



Taxa SML

- Taxa de câmbio SML: Real/Moeda da Contrataparte
- Redução de custos (esperada) resultante da:
 - Taxa de câmbio proveniente do mercado interbancário (teoricamente inferior as do mercado de balcão e inacessível ao pequeno e médio exportador)
 - Não variação da taxa em função do volume da transação liquidada por meio do SML
 - Menor burocracia e redução nos custos indiretos, tais como taxas bancárias e despesas inerentes a contratos de câmbio

Vantagens e custos

SML – vantagens para os agentes

Usuários:

- Praticidade
- Redução de custos diretos: câmbio realizado pelo próprio SML, por meio de taxa de conversão mais benéfica, principalmente para pequenos e médios importadores
- Menor burocracia e redução nos custos indiretos, tais como tarifas bancárias
- Eliminação do risco cambial para os exportadores
- Pagamentos e recebimentos em suas próprias moedas

Instituições financeiras:

- Praticidade
- Não necessitam ter liquidez em dólares
- Custos similares aos das transações internas

Bancos Centrais:

- Ausência de risco cambial e de crédito
- Registro das operações

SML – custos para os agentes

Bancos Centrais:

- Desenvolvimento dos sistemas de informação
- Monitoramento da operação

• Instituições financeiras:

- Desenvolvimento de sistemas de informação
- Registro da operação e compliance

Usuários:

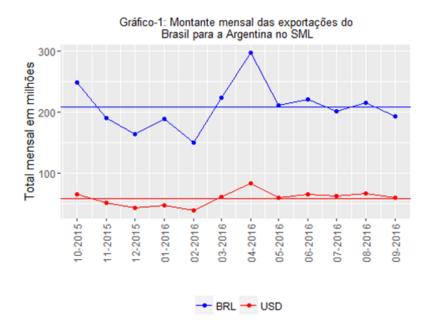
Tarifa das operações (embora abaixo dos valores de mercado)

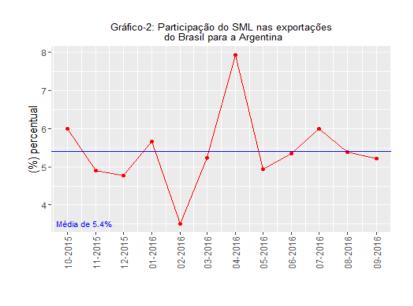
Próximos passos

- Ampliação do escopo do SML Brasil-Argentina: Possibilidade de pagamentos de serviços e de registro das operações em quaisquer das duas moedas.
- Estabelecimento de SMLs com novos países.

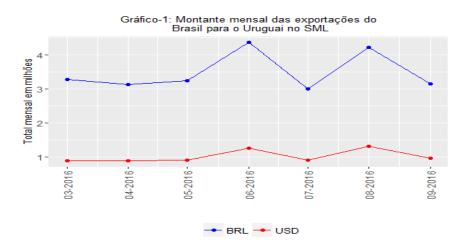
Estatísticas do SML:

SML BCB-BCRA - Operações Realizadas

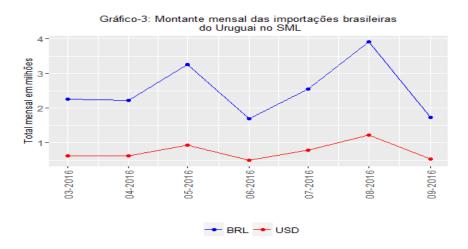




SML BCB-BCU - Operações Realizadas



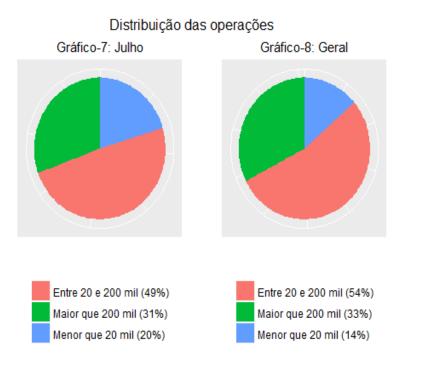




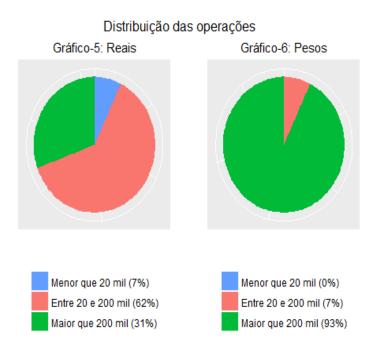


SML: Distribuição das Operações

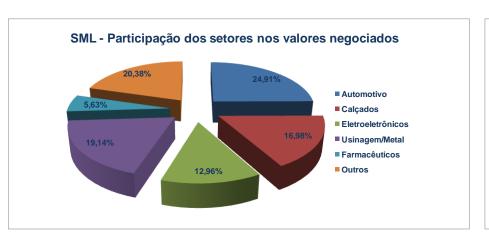
BCB-BCRA



BCB-BCU



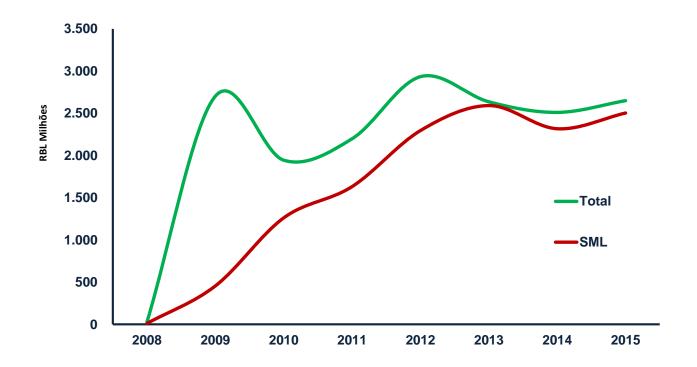
SML BCB-BCRA - Perfil das Operações - 2013





Tipos de Empresas	Total das Quantidades (%)	Total dos Valores (%)
Pequenas empresas (ME e EPP)	0,61	0,09
Sociedade Limitadas (Ltda)	71,01	56,61
Sociedades Anônimas (S/A)	27,78	43,19
Outros	0,60	0,11
Total	100,00	100,00

SML e as exportações em Real para a Argentina



Obrigado!

claudio.barra@bcb.gov.br